

Como usar as 4 habilidades linguísticas a seu favor

Com sugestões para o
aprendizado *do Francês*

e-book 1 de 6: *Introdução*

autora: Katiajag
do site: [Francês+](#)

Dicas para aprender melhor

e-book 1 de 6 da série *Habilidades linguísticas*

O que são as 4 habilidades linguísticas?

E para que servem?

<i>leitura</i>	<i>escuta</i>
<i>escrita</i>	<i>fala</i>

⇒ Resposta à 1ª pergunta:

“O que são as 4 habilidades linguísticas?”

São as habilidades que você deve treinar para adquirir domínio sobre uma língua estrangeira:

leitura, escuta, escrita e fala.

⇒ Resposta à 2ª pergunta:

“E para que servem?”

Será bem mais fácil aprender e progredir no seu estudo se você exercitar essas habilidades (ou competências) na ordem e do jeito aconselhados neste e-book.

Índice

O que são as 4 habilidades linguísticas? E para que servem?.....	2
Em que ordem devo exercitá-las? E como?.....	5
Comece trabalhando as habilidades passivas.....	5
1°. A leitura.....	5
➤ Qual é a melhor maneira de ler?.....	6
2°. A escuta.....	7
➤ Veja as dicas.....	7
➤ IMPORTANTE.....	9
Em seguida, treine as habilidades ativas..	10
3°. A escrita.....	11
➤ Qual é a melhor maneira de escrever?	12
4°. A fala.....	15
➤ Então, como destravar?.....	15
➤ IMPORTANTE.....	16
Dica sobre o material a escolher.....	17
Sugestões de material para estudar de forma autônoma.....	19

Em que ordem devo exercitá-las? E como?

⇒ **Comece trabalhando as habilidades passivas**

1º. A leitura

Pela semelhança do francês escrito com o português escrito, ler é bem mais simples que entender um áudio. Então, comece por aí:

- a) Assine uma newsletter.
- b) Compre um livrinho de *texte en français facile* =[texto em francês facilitado].
- c) Leia aqueles trechos que vêm em praticamente todas as lições de todos os métodos.

!! Veja uma pequena lista de sugestões de material – para todas as habilidades – no fim deste arquivo.

→ ***Qual é a melhor maneira de ler?***

Com calma, aos poucos, e com o lápis na mão!

a) Faça anotações de dúvidas, de vocabulário, de traduções possíveis e confirmadas.

!! “Livro bom é livro sujo” (entenda-se: cheio de anotações). Um livro sem anotações só presta para ser revendido ao final do curso.

a) Dica: Uma boa atividade complementar é fazer uma **frase de resumo** do trecho lido.

2º. A escuta

Brasileiros sofrem muito com a diferença entre o que se lê e o que se ouve no francês. Única saída: treinar, e de várias maneiras diferentes. Cada dificuldade demanda um treinamento diferente, e vou publicar alguns exercícios específicos nos próximos posts de pronúncia.

→ ***Veja as dicas***

- a) Faça ditados. Pode ser com o seu próprio material de estudo, pois todos os métodos atuais vêm com CD.

!! Atenção: ~~Risque~~ os erros, **nunca apague**, pois você precisa ver onde está se confundindo para, nos próximos exercícios, avaliar se está evoluindo (se não está fazendo os mesmos erros, por exemplo).

b) Se usar o método, trabalhe apenas a matéria já vista, pois avançar nele pode ser contraproducente. Só prepare matéria nova se o seu professor pedir.

c) Em compensação, a internet está pedindo para ser explorada.
(Sugestões no final deste arquivo)

IMPORTANTE

1. Treine as habilidades passivas (leitura e escuta) antes das ativas (escrita e fala), para adquirir **vocabulário**, compreensão da **estrutura das frases** e melhores noções de **pronúncia e ortografia**.

2. Se necessário, realize atividades com material específico da sua área de atividade (direito, jornalismo, moda...), mas nunca esqueça de usar também um material que cubra as noções de base – é o que a gente chama de **método** (livro, caderno de exercícios, CD, etc) .

⇒ **Em seguida, treine as habilidades ativas**

Você não precisa esperar muito tempo para começar a treinar a escrita e a fala. No curso, você treina os dois tipos desde o primeiro dia de aula.

Se estiver trabalhando de forma autônoma, você deve reforçar as habilidades passivas para ter um modelo da língua no qual se basear: principalmente **imitando as estruturas, reutilizando o vocabulário e copiando a pronúncia**. É mais tranquilo e seguro assim: você tem menos dúvidas e erra menos.

E depois? Como trabalho as outras habilidades?

Não fuja da raia: mesmo que dê um medinho ao passar às habilidades ativas, faça **sempre** as atividades propostas no seu curso. Dê uma olhada no que elas podem fazer por você:

3°. A escrita

Escrever ajuda, e muito, a **fixar o conhecimento**. Você terá dúvidas, será obrigado a rever a matéria, a procurar o vocabulário (no seu livro/dicionário/na internet); tudo isso não apenas melhora sua escrita, como expande seu conhecimento.

→ ***Qual é a melhor maneira de escrever?***

- a) Pela minha experiência, os alunos gravam melhor a matéria se escreverem à tinta. No computador é mais rápido, certo, mas talvez por isso mesmo você tenha menos tempo para prestar atenção no que está escrevendo.
- b) Não escreva a lápis. Por quê?
Sou contra apagar erros: eles devem ficar lá por duas razões:
- Para você saber onde estava errando e, logo, o que tem que estudar para melhorar;
 - E para, depois, ver se você evoluiu. Apenas ~~risque levemente o erro~~ e vá em frente.

- Se você escrever a lápis, a tentação de apagar será grande; melhor evitá-la.
- c) No caso de uma redação, ou qualquer coisa maior que três frases, por favor, passe a limpo: vai lhe ajudar a clarear a mente, a ter uma noção real do que o seu texto fala...
... além de torná-la legível para o seu professor – e poupar muito do tempo dele ao corrigi-la.
- d) Atenção! Faça como os profissionais, desde o começo: estruture seu texto.

→ Para iniciantes, fica assim:
começo, meio e fim:

1) *Il vient de la ville et entre dans la maison.*

2) *Il cherche partout, mais ne trouve rien.*

3) *Il s'en va, malheureux.*

!! Quando se tratar de textos já um pouquinho maiores, use o lead dos jornalistas. Voltaremos a falar disso em outro post/e-book.

4°. A fala

Você deve falar desde o começo!

→ ***Então, como destravar?***

- a) Repita o áudio, ou o que seu professor diz, para ir “destravando” a língua – mesmo que seja baixinho, “para dentro” (só para você).
- b) Faça pequenas frases; depois, quando aprender alguns conectivos (*connecteurs*), comece emendando duas de cada vez.
- c) Se você estiver travando ao tentar falar, por falta de hábito,
 - faça um rascunho e leia;
 - depois tente decorar trechinhos do que escreveu.

/! *Devagar se vai ao longe,
ou, em bom francês,
Petit à petit, l'oiseau fait son nid.*

IMPORTANTE

1. Não evite os exercícios chatos/difíceis; você só não se acostumou com eles ainda. E, para se acostumar, é preciso começar.
2. Vá com calma que a velocidade tão desejada (da fala, da escrita, do raciocínio) chegará naturalmente; ela é o resultado de treinamento, e não um objetivo a ser perseguido.

Dicas sobre o material a escolher

Se você não tiver nenhum objetivo específico, treine com **material generalista**; se tiver um campo definido, trabalhe o material generalista **e o específico da sua área** (contabilidade, arquitetura, culinária...).

Se você não der a atenção devida ao material generalista, o que pode ocorrer? Imagine que você tem que se preparar para um curso, ou estágio de Direito a ser realizado na Bélgica. “Para que vou precisar de números? Já que não tenho muito tempo para estudar, vou me concentrar no vocabulário da minha área.”

E na primeira vez que falarem de *milliards de dédommagement*, você não vai entender a diferença com *millions*, talvez até tirar 3 zeros da indenização que o seu cliente vai receber... Erro clássico de quem não estudou números.

Sugestões de material para estudar de forma autônoma

Leitura

1. Assine newsletters.
2. Baixe um app de algum **jornal**.
3. Visite o site do tal jornal, regularmente.
 - Obs.: Prefira as opções 1 e 2, pois são mais práticas e não deixam você esquecer de fazer a atividade; mas, por favor, leia pelo menos um parágrafo de algum artigo por semana. Não demora nem dez minutos e vai ajudar muito no seu progresso.

4. Arranje livros de **francês facilitado**.
5. Releia, de maneira mais ativa (se questionando e anotando) o material já visto no **seu método**, caso algum texto lhe interesse.
6. Os mais avançados podem baixar livros de domínio público:
<http://www.noslivres.net/>.

Escuta

1. **Ouça o CD do seu método** de maneira mais atenta – só para entender mesmo e não para fazer um exercício. Faça anotações, sem compromisso, como se fosse para se lembrar do que está sendo falado.

2. Há muitas **músicas e filmes com legendas no Youtube**; visite-o uma vez por mês, ou por semana, se lhe agradar.
3. Os mais avançados podem ouvir **livros ou poemas gravados**:
 - a) <http://www.litteratureaudio.com/>,
 - b) <http://www.litteratureaudio.com/livres-audio-gratuits-mp3/categorie/poesie>.

Escrita

1. **Copie trechos das suas leituras**; isso ajuda a gravar estruturas e vocabulário. Você pode ter um caderninho de citações, por exemplo, ou de poesia, ou de comentários sobre um tema, etc.

2. **Mande sua mensagem** para um fórum, etc.
3. Se possível, peça para o seu professor checar alguns dos seus escritos.

Fala

1. **Cantar junto com uma música** já é falar; sem se esforçar muito você grava estruturas e vocabulário, melhora a pronúncia e a cultura da língua, e ainda se diverte.
2. **Repita frases interessantes** que você ouve em um filme, em um jornal, etc. Por exemplo, uma aluna adquiriu excelente pronúncia só de ficar repetindo minhas frases em aula.

3. **Fale com seus colegas** usando o vocabulário aprendido, só pela farrá. Muito provavelmente, eles não vão criticar nem corrigir você; ou seja, você vai des-tra-var!

!! Mais sugestões de material serão vistas nos próximos posts e e-books dedicados a cada habilidade específica:

- leitura
- escuta-1
- escuta-2-música
- escrita
- fala

Bon courage !

Katiajag – <http://francesmais.com/>